



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 429, DE 2024

Requer voto de pesar pelo falecimento do Sr. André Felipe Falbo Ferreira, mais conhecido como "Pampa".

AUTORIA: Senador Magno Malta (PL/ES)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais e de acordo com as tradições da Casa inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de André Felipe Falbo Ferreira, mais conhecido como “Pampa”, aos 59 anos, medalhista de ouro nas Olimpíadas de 1992 em Barcelona, após uma batalha contra o linfoma de Hodgkin, que levou a complicações pulmonares durante o tratamento e ceifou-lhe a vida na última sexta-feira, dia 7 de junho de 2024, bem como a apresentação de condolências a sua esposa, Paula Falbo, a sua filhinha, Isabella, e demais familiares.

JUSTIFICAÇÃO

Senhor Presidente, é com muita tristeza e muita dor no coração que recebi a notícia, na última sexta-feira, dia 07 de junho, do falecimento de André Felipe Falbo Ferreira, mais conhecido como Pampa, um ícone do esporte nacional, jogador de vôlei, ouro nas olimpíadas de 1992 em Barcelona e um amigo próximo, daquele tipo que a Bíblia diz, em Provérbios 18:24, amigo mais chegado que um irmão. Essa foi uma notícia que eu não gostaria de ter recebido.

Pampa nasceu em 24 de novembro de 1964, em Recife, Pernambuco. Iniciou sua carreira no voleibol aos 16 anos, após experimentar diversas atividades físicas, incluindo o judô, onde chegou à faixa marrom. Seu talento para o esporte foi notado no Colégio Boa Viagem, em Recife, onde começou a treinar e rapidamente se destacou devido à sua altura e força nos ataques.

Ele teve uma carreira ilustre no voleibol, tanto no Brasil quanto no exterior. Jogou em clubes renomados como Pirelli, Palmeiras e Suzano no Brasil, e também atuou nas ligas de Itália e Japão. Foi um dos jogadores mais importantes da seleção brasileira de vôlei, fazendo parte da equipe que conquistou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Barcelona em 1992, sob o comando de José Roberto Guimarães. Ele também participou das Olimpíadas de Seul em 1988, onde foi eleito o melhor atacante brasileiro pela Federação Internacional de Voleibol (FIVB).

Além do ouro olímpico, Pampa conquistou a prata nos Jogos Pan-Americanos de Havana em 1991 e o ouro na Liga Mundial de Vôlei em 1993. Sua potência nos ataques era lendária, com uma de suas cortadas sendo registrada a 197 km/h na Liga Mundial de 1995.

Após se aposentar, Pampa dedicou-se à administração esportiva, ocupando cargos públicos, incluindo a Secretaria de Esportes em Suzano (2007-2010) e Campos dos Goytacazes (2013-2015), além de trabalhar no Ministério do Esporte e na Superintendência Estadual de Esportes de Pernambuco. Em 2017, trabalhou na gestão do Parque Olímpico no Rio de Janeiro.

Sua partida foi uma grande perda para o esporte, e em particular, pra mim também, pois ele era um amigo de longas datas, muito próximo, com quem compartilhei momentos de alegria e descontração, quantos encontros, quantos cultos, quantos eventos, quantos momentos bons e marcantes. Estou sentindo profundamente a partida do meu amigo, pela vida digna, honrada, pelo cristão que foi, um bom pai de família, um amigo, enfim, pelo ser que ele foi.

O Presidente da Confederação Brasileira de Vôlei - CBV, Radamés Lattati, solidarizou-se com a família e os amigos pela triste partida dele, e destacou:

“Pampa era um jogador de extremo talento e fez parte da geração que levou o vôlei brasileiro pela primeira vez ao alto do pódio olímpico. Será para sempre referência. É um dia muito triste para todo o voleibol brasileiro.

A CBV se solidariza com a família e os amigos deste grande jogador, que escreveu seu nome para sempre na história do esporte mundial”.

Nesta hora de muita dor, registro aqui o meu mais profundo sentimento, e desejo muita força para sua esposa, Paula Falbo, minha amiga, e para sua filhinha, Isabella, de apenas 4 anos, para superarem esse momento de dor e tristeza.

Não poderia deixar de apresentar esse requerimento, a fim de que fique registrado nos anais da Casa, com muita tristeza, a partida desse reconhecido atleta brasileiro, que levou o vôlei brasileiro pela primeira vez ao mais alto pódio olímpico.

Sala das Sessões, 10 de junho de 2024.

Senador Magno Malta
(PL - ES)